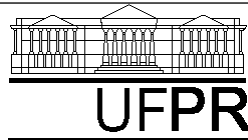


FICHA Nº 2

Disciplina: Comunicação em Língua Brasileira de Sinais – Libras/Fundamentos da educação bilíngue para surdos		Código: LIB038	CH total: 60h
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito: não há		Co-requisito:	
Modalidade: (X) Presencial () EaD			
EMENTA (Unidades Didáticas)			
<p>A compreensão histórica das comunidades surdas e de sua produção cultural. Bilinguismo e educação de surdos: diretrizes legais e político-pedagógicas. Aspectos linguísticos da língua de sinais brasileira: teoria e prática.</p>			
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)			
UNIDADE 1 - A COMPREENSÃO HISTÓRICA DAS COMUNIDADES SURDAS E DE SUA PRODUÇÃO CULTURAL			
Aspectos conceituais da surdez, das comunidades surdas e das línguas de sinais. Breve histórico da educação de surdos. Artefatos culturais da comunidade surda. Bilinguismo e educação de surdos: diretrizes legais e político-pedagógicas			
UNIDADE 2– ASPECTOS LINGUÍSTICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS			
Mitos sobre as Línguas de Sinais. A linguística das línguas de Sinais - Propriedades das línguas naturais A linguística das línguas de Sinais - Unidades Formativas dos Sinais, Processos de Formação e Modificação de Sinais Diferenças e semelhanças estruturais entre Libras e língua portuguesa.			
OBJETIVO GERAL			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os fundamentos filosóficos, teóricos e legais da educação de surdos no contexto das políticas de inclusão.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none">• Desmistificar preconceitos e estereótipos relativos à surdez e às pessoas surdas.• Aprofundar conhecimentos teórico-metodológicos relacionados à educação bilíngue para surdos.• Realizar estudos teórico-práticos sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, a fim de favorecer a interação/comunicação com pessoas surdas.• Compreender aos parâmetros constitutivos da Libras e sua importância em processos visuais-espaciais de comunicação.• Contribuir para a inclusão social das pessoas surdas por meio da difusão da Libras nos cursos de ensino superior, conforme prevê o Decreto Federal 5626/2005			
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS			
A abordagem de conteúdo será realizada por meio de estudos teórico-práticos, que contemplarão aulas temáticas, trabalhos individuais e em grupo, seminários, práticas de interação, expressão corporal, atividades de registro em vídeo e dinâmicas que favoreçam a comunicação em libras e outros processos visuais- espaciais de comunicação. Além disso, textos, atividades e vídeos, demais materiais da disciplina serão disponíveis na plataforma UFPR Virtual.			



FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter diagnóstico e envolverá a apropriação de conhecimentos desta disciplina. Os instrumentos utilizados na avaliação envolvem: trabalhos individuais e em grupo, provas escritas e sinalizadas com diante do vídeo, seminários e participação nas atividades/ trabalhos desenvolvidos em sala de aula, totalizada em peso 100 (cem) deverão realizar ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA BASICA (mínimo 03 títulos)

BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 de abril de 2002. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>.

BRASIL. Decreto Federal 5626/2005. Regulamenta a Lei de Libras e dá outras providências. <www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d5626.htm>

GESSER, Audrei. LIBRAS? que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009 <

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982014000400018>

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a Cultura Surda. Florianópolis: EdUFSC, 2008. <

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/download/189/180>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

LODI, A. C. B. Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05. Educação e Pesquisa. v.39 n.1. pp-49-63. São Paulo. Jan./Mar. 2013.

<<https://www.scielo.br/pdf/ep/v39n1/v39n1a04.pdf>>

SOUSA, Danielle. Um olhar sobre os aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Littera Online. São Luís, nº 2, v. 1, p.88-100.

<<http://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=9&idart=129>>

STROBEL, Karin. PERLIN, Gladis. Fundamentos da educação de surdos. Universidade Federal de Santa Catarina. Licenciatura em Letras/Língua Brasileira de Sinais, Florianópolis, 2008.

<http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/279/TEXTO_BASE-Fundamentos_Educ_Surdos.pdf>

STROBEL, Karin. Surdos: vestígios culturais não registrados na história. (Tese de Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina. Programa De Pós-Graduação Em Educação. Linha De Pesquisa Educação E Processos Inclusivos. Florianópolis, 2008.

<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/91978/261339.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>

Professor da Disciplina: Sirlene Matos

Chefe de Departamento: